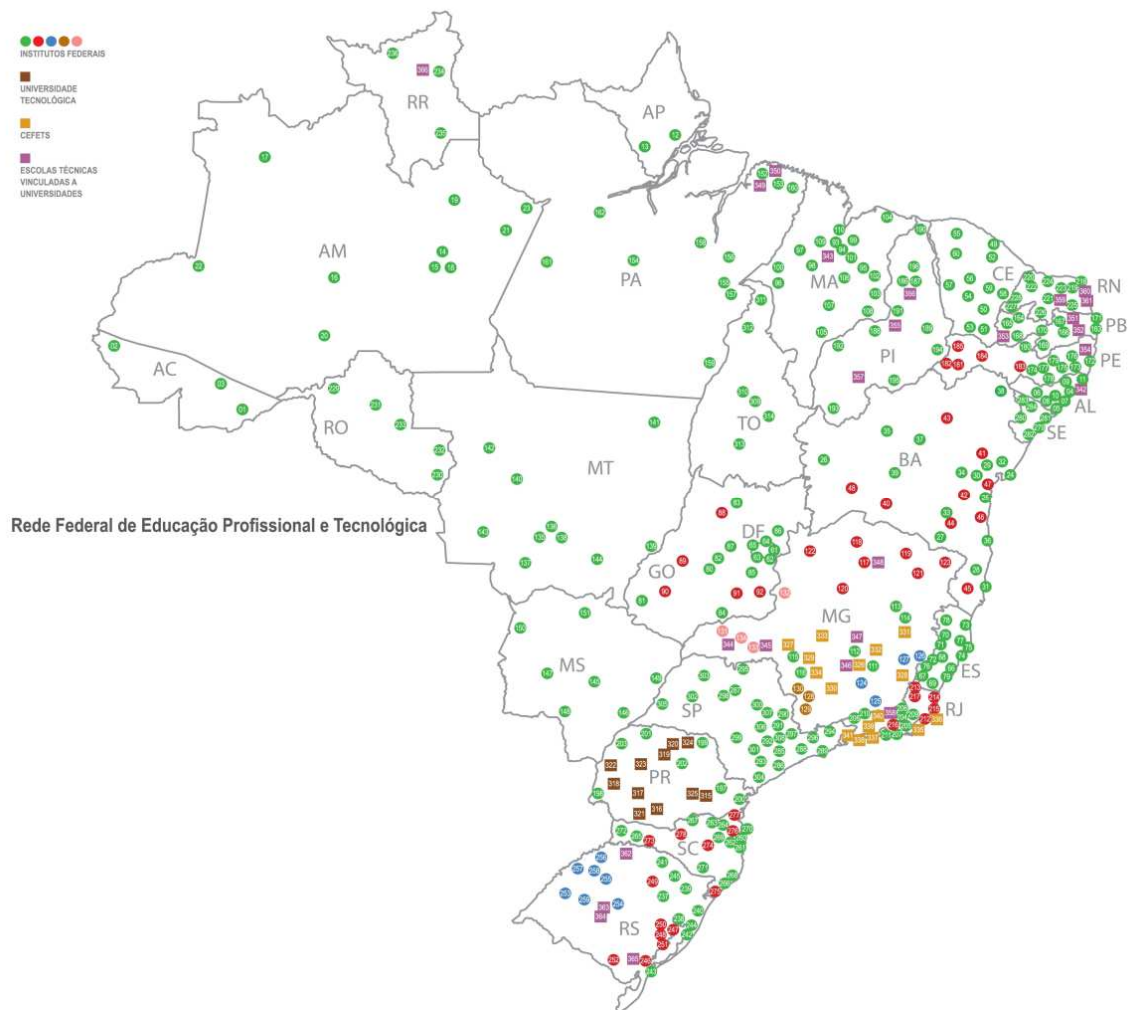




Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

OFICINA DE FORMAÇÃO DE GESTORES DO PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL



MULHERES MIL - O INICIAR

Cooperação Brasil-Canadá

- Parceria entre Niagara College e CEFETRN – 2003/2004 - Ampliação da cooperação envolvendo os CEFETs AM, PA, CE e BA.
 - Conclusão em 2005 com a formação de 60 mulheres
- Consolidação da cooperação – **Projeto Piloto**
 - Envolvimento dos CEFETs de 13 Estados das Regiões Norte e Nordeste e um amplo conjunto de parceiros
 - Foco na promoção da equidade, inclusão social, acesso à educação de qualidade e ao mundo do trabalho, cidadania e desenvolvimento local



MULHERES MIL – O NOVO CICLO

Governo Brasileiro, SETEC, CONIF, MDS, SDH, SPM e OEI

- Compreendem a necessidade da ampliação, aprofundamento e perenidade da ação.
- O Programa Mulheres Mil é reconhecido como **Política Pública afirmativa, de inclusão social e de equidade.**
- Portaria n° 1.015, de 21 de julho de 2011, institui o Programa Nacional Mulheres Mil.
- O Programa integra o Plano Brasil Sem Miséria.

MÓDULO DO SISTEMA - ACESSO

- **Lei n.º 11.892/2008**, art.2, §2, art.6º, §I, IV, IX; art.7º, §II, V; que cria mecanismos para a promoção do acesso das populações tradicionalmente afastadas da possibilidade de inclusão ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados nos **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia** .

ACESSO



instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente dos Institutos e no mundo do trabalho, por meio da mudança de concepção de **acesso meritocrático** e seletivo para um **acesso inclusivo e afirmativo**.

- Esta concepção de acesso inclusivo reconhece e valoriza os saberes construídos na comunidade, possibilitando uma oportunidade de diálogo com as diversidades, ao integrar o **conhecimento acadêmico** ao **itinerário formativo** dessas mulheres e dos alunos não convencionais.



MULHERES MIL: OBJETIVO GERAL

O programa tem como objetivo oferecer as bases de uma política social de inclusão e gênero, possibilitando que mulheres entre 16 a 70 anos, com baixos índices de escolaridade e em situação de vulnerabilidade social tenham acesso à educação profissional, ao emprego e renda.

MULHERES MIL – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1. Possibilitar, através da formação e da elevação da escolaridade, o aumento na qualidade de vida e no potencial de empregabilidade das mulheres e, conseqüentemente, de suas famílias e de suas comunidades.**
- 2. Fomentar a equidade de gênero, a emancipação e o empoderamento das mulheres pelo acesso à educação e ao mundo do trabalho.**
- 3. Estabelecer diálogos e parcerias com o mundo do trabalho para possibilitar o ingresso e a permanência das mulheres nos seus empregos e empreendimentos.**

MULHERES MIL: DESAFIOS NA ARTICULAÇÃO

Ser instrumento facilitador no processo de implantação e implementação de programas, projetos e ações de qualificação e formação profissional, estruturação de empreendimentos, desenvolvimento sustentável de comunidades e de populações desfavorecidas e alunas não convencionais.




Módulo: ACESSO



MÓDULO DO SISTEMA - ACESSO

Conceituação

- Chamamos de acesso todo um processo de aproximação e de estabelecimento de diálogo com a comunidade alvo que resulte em **inclusão** das populações desfavorecidas nas instituições educacionais.



participação efetiva no processo de formação, elevação de escolaridade e de inserção no mundo do trabalho.

- Incluem ações de busca e de acesso. Ações de busca são aquelas que iniciam e consolidam a interface e o diálogo com as mulheres e os diversos parceiros, propiciando o conhecimento e aproximação. Neste momento é vital estabelecer-se confiança mútua para que o diálogo se consolide e produza frutos.

MÓDULO DO SISTEMA - ACESSO: Estrutura e Suporte

Equipe Multidisciplinar - Conceituação e Perfil

- Conjunto de **servidores, profissionais especialistas e parceiros** que em trabalho articulado, colaborativo e solidário, viabilizarão as ações do Programa junto à comunidade interna e externa
- O perfil dos integrantes dessa equipe deve contemplar uma visão de abertura ao novo, uma **postura solidária e colaborativa**, com determinação e comprometimento em construir uma sociedade mais inclusiva, justa e igualitária.
- A Institucionalização da equipe poderá ser formalizada por portaria publicada pela instituição

MÓDULO DO SISTEMA - ACESSO: Estrutura e Suporte

Equipe Multidisciplinar – Objetivos

1. Viabilizar as várias etapas de estruturação e implementação do Programa;
2. Atender às especificidades das mulheres integrantes do Programa;
3. Sistematizar e desenvolver o conjunto de ações integrantes do planejamento, execução, acompanhamento, avaliação e medição de resultados do programa;


MÓDULO DO SISTEMA - ACESSO: Estrutura e Suporte

A **composição da Equipe Multidisciplinar** seguirá uma estrutura básica formada por educadores e especialistas:

- Gestor do Programa;
- Orientação Educacional e Pedagogo;
- Docentes das áreas do conhecimento exigidas para desenvolvimento do Programa;
- Assistente Social e Psicólogo;
- Médico e Odontólogo;
- Educador especialista em emprego e empreendedorismo;
- Educador especialista em pesquisa e inovação;
- Técnicos-administrativos;
- Comunicador;
- Educador especialista para a aplicação da metodologia Mulheres Mil e seus instrumentos.

ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACESSO AO INSTITUTO FEDERAL

- O Plano deve prever e planejar:
 - a **busca das mulheres** (escolha da comunidade e diálogo, visitas e reuniões)
 - o **ingresso e matrícula** (seleção)
 - a **permanência** (formatação de cursos, bolsas auxílio, acesso aos serviços, atendimentos às demandas específicas)
 - o **êxito das alunas**

 articulação com o setor produtivo para a inserção no mundo do trabalho, melhoria da renda familiar, revitalização das culturas tradicionais e fomento a possibilidades da continuidade de elevação de escolaridade e formação profissional.

ELABORAÇÃO PLANO DE ACESSO

Passo a passo

1. Identificação e estudos da comunidade

- Conhecer a realidade com a qual se vai trabalhar é um ponto estruturante e tem um impacto direto no êxito do Programa.
- Os dados levantados vão nortear a implantação, execução e inserção das mulheres no mundo trabalho.
- Conhecer as estruturas/serviços e carências da comunidade
- Realizar diagnóstico da comunidade

ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACESSO

2. Elaboração do Diagnóstico

- Deve ser aplicado um questionário/entrevista para levantar os aspectos sociais da comunidade e do público a ser atendido.
- Além desses instrumentos, podem ser usadas outras estratégias para a coleta de dados que contribuam para:
 - o entendimento da realidade da comunidade
 - compartilhamento de informações entre membros da equipe e para a construção da memória
 - sensibilização da comunidade interna do IF, bem como subsidiar futuramente produções de artigos e outros materiais.
- **Exemplos:** fotografia, filmagem, gravações de relatos.



ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACESSO

3. Interlocução com a comunidade

- O **plano de aproximação** deve ser feito em conjunto com as entidades locais, agendando horário e data para que a comunidade possa ser avisada.
- Levantar quais os meios de comunicação mais usuais: carro de som, rádio poste, rádio comunitária, cartazes nos mercados locais, paradas de ônibus, bike som, entre outros
- Envolver a comunicação - assessoria de imprensa - no processo e documentação – fotografias e ou vídeos. A comunicação deve compor a equipe multidisciplinar

ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACESSO

4. Sensibilização na comunidade

- Após o **mapeamento das organizações/lideranças**, iniciar o processo de sensibilização, através de reuniões para a apresentação do Programa. Diálogo e observação;
- Membros da equipe multidisciplinar devem ter participação no processo.
- Envolver os serviços de psicologia e assistência social.

IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACESSO: PROCESSOS E SERVIÇOS

1 Sensibilização na comunidade

- Apresentar o Programa de forma clara e usar os instrumentos disponíveis, entre eles o documentário: Mulheres Mil: Eu tenho um sonho.
- Realizar reuniões para apresentar o Programa também para a população masculina - maridos e companheiros das mulheres para trabalhar a prevenção da violência.
- A participação de alunos no processo de coleta de dados deve ser orientada e acompanhada por membros da equipe.



Sensibilidade e respeito devem nortear as ações.

Implementação dos Serviços de Acesso: Processos e Serviço

2. Busca das alunas – interlocução com a comunidade

- Visitas in loco para a escolha das comunidades a serem atendidas pelo Programa. Análise das diversas questões e dificuldades para vislumbrar soluções e ações.
- Comunidades com vulnerabilidade social. (Quem menos tem mais precisa)
- Possibilidades de interlocução = respeito
- Abertura/interesse = sensibilização

SITUAÇÕES A SEREM OBSERVADAS

- **Descrédito** - promessas não cumpridas;
- **Preconceito** - sentimento de não ter merecimento;
- **Isolamento e desconhecimento** - Pouco ou nenhum acesso às informações (direitos, exercício da cidadania, deveres).

IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACESSO: PROCESSOS E SERVIÇOS

I

Perfil Social(questionário – entrevista)

Identificação Pessoal;

Identificação de Renda;

Identificação de Convívio de Moradia;

Identificação de Saberes/Escolaridade;

Expectativas Gerais;



IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACESSO: PROCESSOS E SERVIÇOS

3. Investigar e identificar a realidade

- Quais as organizações/entidades existentes?
- Como é a relação entre elas?
- Ficar atento para as questões culturais, religiosas, dentre outras.
- Conversar com as organizações/entidades e ver como se relacionam com a comunidade.
- Caso não haja associação constituída, identificar as lideranças locais
- As organizações/entidades podem ser as mais variadas, grupos religiosos, uma associação de moradores, clube de mães, grupo de pescadores, conselhos, entre outros.

IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACESSO: PROCESSOS E SERVIÇOS

4. Identificar os serviços/ações que existem na comunidade

- **Serviços públicos** - creche, escola, posto de saúde ?
- **Recursos sociais** - ações de responsabilidade social, redes de trabalho, relações sociais?
- **Problemas** - violência, tráfico, alcoolismo, dentre outros?
- Procurar órgãos que possam ter informações: prefeitura, secretarias de Ação Social, de Educação, Saúde, etc.
- Verificar se houve algum projeto desenvolvido ou em desenvolvimento por alguma instituição no local.
- As informações já existentes podem contribuir para a construção do diagnóstico da comunidade.

IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACESSO: PROCESSOS E SERVIÇOS

5. Potencialidades do entorno

- Análise para incluir no diagnóstico: os contextos econômico, social e educacional nos quais a comunidade está inserida.
- Essas informações podem gerar ações de sustentabilidade, de permanência e parcerias.
- Durante a abordagem de cooperativismo, empreendedorismo ou associativismo, as informações coletadas poderão gerar opções/planos para a inserção no mundo do trabalho.

IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACESSO: PROCESSOS E SERVIÇOS

ESTRUTURAÇÃO NA INSTITUIÇÃO

- Com base no **diagnóstico da comunidade e no questionário das alunas**, a equipe deve mapear/identificar os diversos setores do IF que precisarão ser envolvidos no processo para atender às demandas das alunas, que deve estar previsto no **Plano de Acesso**;
- Realizar reuniões para apresentação do programa com os setores de extensão – ensino – relações empresariais – pesquisa - administração – finanças.

SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO, SENSIBILIZAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO

Acolhimento na Instituição

- O primeiro contato das alunas com a Instituição deve ser planejado e contar com envolvimento dos dirigentes, professores, enfim, da equipe;
- Desconfiança, medo e expectativa são sentimentos presentes. Por isso, é importante pensar um **evento de boas-vindas**, uma recepção calorosa e humanizada.
- Após o processo de sensibilização do IF, promover a visita das selecionadas - **evento de acolhimento/sala de acesso** - ao ESPAÇO DE ACOLHIMENTO e as demais dependência da instituição.
- É importante, a presença, quando possível, de reitores, diretores, professores.

SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO, SENSIBILIZAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO

Acolhimento durante o curso

- Realizar ações no decorrer do curso para promover a integração/diálogo das alunas com os IFs e parceiros.
- Processo de sensibilização/comprometimento deve ser constante e pode ser feito de forma criativa.
- Promover e divulgar eventos do Programa. Ex. aula inaugural, feiras, encontros, caravanas de extensão, etc.
- Incluir as alunas nos eventos de cada *campus*.

MÓDULO DO SISTEMA - ACESSO: Implementação da Estrutura e Suporte

Espaço de Acolhimento/Sala de Acesso – Conceituação

- Espaço institucional de **referência** no desenvolvimento dos serviços de **acesso**, **permanência** e **êxito** das mulheres no Programa.
- É a referência no compartilhamento das informações e ações, congrega pessoas e a equipe multidisciplinar, sendo um espaço de troca de experiências, de construção e de fortalecimento de vínculos e de relações.
- O conceito que sustenta o Sistema de Acesso é o da plena **inclusão**, portanto atende às demais políticas inclusivas e afirmativas do Brasil. O Escritório pode atender também às demais populações desfavorecidas, igualmente vulneráveis excluídas.
- É um espaço estruturado para:



O que se pretende alcançar com o Acesso

•Diminuir a desigualdade social



Objetivo Geral

Fomentar a geração de renda e o empoderamento das Mulheres em suas Comunidades



PALMAS/TO



Objetivos específicos

Elevar Escolaridade



Atividades

Articular com Estado e Município para oferecer EJA; Ensino Fundamental, Ensino Médio entre outros.

Objetivos específicos

Capacitar/Qualificar



Atividades

Cursos/Treinamentos; Possibilitar o processo contínuo de formação.

Objetivos específicos

(Re-)Inserir no mundo do trabalho



Atividades

Estágios; Incubadora; Economia Solidária; Empreendimentos Individuais; Emprego formal e informal; Melhoria das condições de geração de renda e qualidade de vida.'



Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Coordenação Geral de Relações Institucionais e Projetos Especiais
Programa Nacional Mulheres Mil
BI L – Ed. Anexo – 2º andar
sala 211 – Brasília/DF
Tel (61) 2022-8671
E-mail: programamulheresmil@mec.gov.br



Organização
dos Estados
Ibero-americanos
Para a Educação,
a Ciência
e a Cultura



Secretaria de
Políticas para as Mulheres

Secretaria de
Direitos Humanos

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA